

As interferências na escolha profissional de discentes do IFTO - Campus Araguaína

Vitória Cristhina T. Martins¹, Morgana F. Vidal², Vinício D. P. Lira³, Anna Karolynne B. S. Santos⁴,
Agda R. Santos⁵

¹Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <vitoria.martins@estudante.ifto.edu.br>

²Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio– IFTO. e-mail: <morgana.vidal@estudante.ifto.edu.br>

³Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio– IFTO. e-mail: <vinicio.lira@estudante.ifto.edu.br>

⁴Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio– IFTO. e-mail: <karolynnesobral@gmail.com>

⁵TAE do Campus Araguaína - IFTO.e-mail <agda.santos@ifto.edu.br>

Resumo: No referido artigo, dissertamos acerca dos problemas desencadeados pelas influências às quais os alunos de 3º ano do Ensino Médio Integrado à Informática e Ensino Médio Integrado à Biotecnologia são submetidos no que diz respeito à escolha profissional. Para tanto, elaboramos questionário e com base nele e em pesquisas concluímos que as relações familiares constituem o fator mais influente no âmbito dessa importante decisão.

Palavras-chave: adolescência, indecisão, influência, pressão, profissão

1 INTRODUÇÃO

A escolha profissional tem se tornado cada vez mais importante, e isso se deve a fatores sociais e econômicos, ambas as vertentes tratam-se do desejo de ascensão dos jovens da atualidade. Tal anseio os leva a busca de profissões que proporcionem maior rentabilidade, satisfação pessoal, aceitação dos pais e amigos, e que além de tudo se encaixem nas orientações dos professores.

O preenchimento desses requisitos tem levado os adolescentes a dúvidas constantes, como por exemplo: “Será que eu devo evitar fazer aquilo que realmente quero fazer?”, “Será que eu deveria viver minha vida como os outros querem que eu viva?” (DYER, 1976, p. 12). Para além, o adolescente vê a escolha profissional como algo definitivo, não levando em conta a capacidade humana de evoluir e mudar constantemente, conceito citado por Sousa(2017), onde o filósofo Heráclito, em uma de suas teses mais famosas, afirma que "tudo flui e nada permanece".

As motivações para tais alegações são diversas, ressalta-se principalmente a ideia do momento presente ser rotulado como "ideal" e obrigatório para decidir a futura ocupação, levando em consideração que boa parte dessas pessoas estão no último ano do Ensino Médio. Entrando em choque com a transformação que o indivíduo está passando, ou seja, a fase em que ele deixa de ser um adolescente e passa a ser um adulto, cheio de responsabilidades e planos futuros a seguir, mas, como dito por Freire(2009, p.53), precisamos ser conscientes do nosso inacabamento, pois é isso que nos diferencia e nos torna pessoas melhores.

Tendo em vista a relevância da escolha profissional, o presente trabalho possui como principais objetivos: conhecer os fatores que mais influenciam na decisão dos discentes do IFTO - Campus Araguaína e identificar as consequências de tal influência.

2 METODOLOGIA

Procedemos do seguinte modo quanto a metodologia: desenvolvemos uma pesquisa qualitativa, através de um questionário no *google forms* composto por 11 questões ao total, 9 delas fechadas e 2 abertas, e o aplicamos a estudantes do 3º ano de 2(dois) cursos, sendo eles: Ensino Médio Integrado à Informática e Ensino Médio Integrado à Biotecnologia. Os alunos foram devidamente informados que se tratava de uma pesquisa, cujo objetivo é entender como os acadêmicos lidam com a escolha profissional. Após o formulário, receberam uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que permite-nos usar os dados provenientes do questionário na produção do artigo. Os termos foram assinados pelos entrevistados, pelos responsáveis (quando o aluno fosse menor de idade), e pela orientadora. Além desses recursos, também utilizamos de pesquisa bibliográfica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

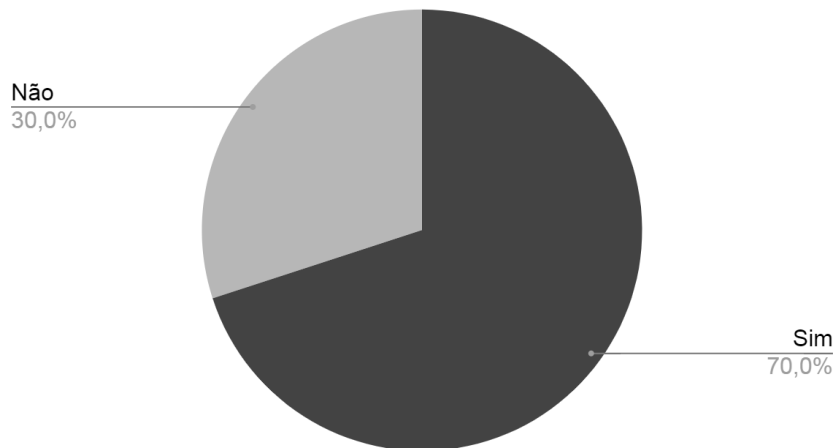
No decorrer da formação do indivíduo, vários elementos são razões para qual profissão o adolescente deverá escolher, e em sua maioria estão relacionados ao coletivo, à opinião de algo ou alguém. Muitos jovens reiteradamente vêm com uma propensão de profissão desde criança, a imagem de algo que ele goste e que será sua fonte de subsistência, e essa concepção não passa de uma construção de ideais e influências em que todos são submetidos quando menores.

Essas intercessões podem proceder de diversas formas, como por exemplo, a profissão que seus pais almejavam, mas não puderam realizá-la por motivos como a falta de oportunidade, aspectos econômicos que os permitiram escolher entre estudar para ter um curso superior ou trabalhar para garantir a sua sobrevivência. Há também os fatores econômicos, muitos adolescentes veem a sua futura profissão como algo que irá retirá-lo da atual situação que se encontra, principalmente quando origina-se de um cenário financeiro pouco favorável, ou seja, geralmente de uma família baixa renda, com isso, esse processo de decisão ganha um significado ainda maior.

Resultando em constantes conflitos internos que os estudantes passam, esses que mais tarde podem gerar alguns problemas como, ansiedade, ataques de pânico e até mesmo depressão. É notável que com a aproximação de vestibulares os alunos se tornam mais eufóricos e ansiosos, mas para aqueles que ainda não decidiram o que fazer, isso se transfigura ainda mais difícil e as cobranças são cada vez mais contínuas e incisivas. Essa indecisão é reflexo de tudo que foi dito acima, além da variabilidade de opções que o indivíduo possui e o autoconhecimento, isto é, a noção que o sujeito tem de si próprio e de tudo que ele tem capacidade de fazer.

Figura 1 – Decisão na escolha da profissão entre os alunos do 3º ano do Campus Araguaína

Já escolheu sua profissão?

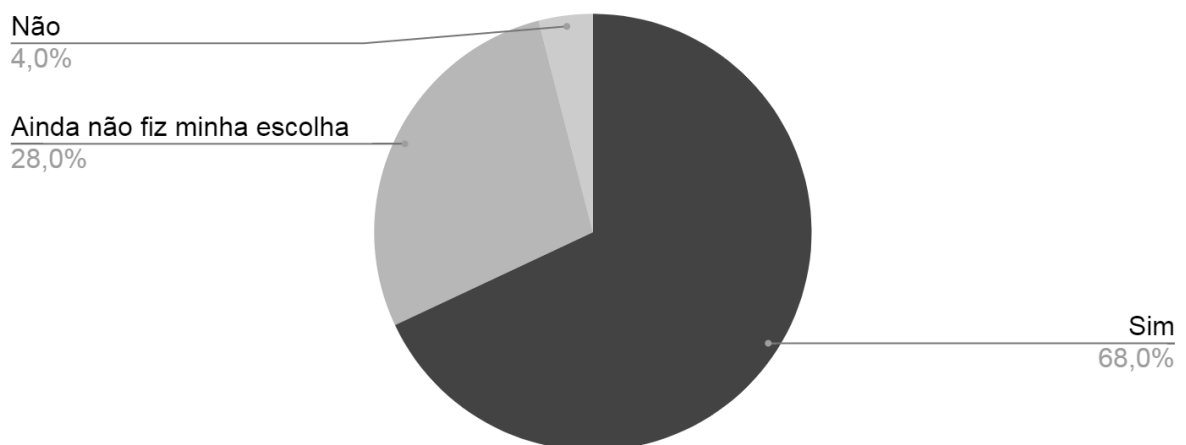


Fonte: Autorial Própria

No gráfico acima, atendendo a decisão da escolha profissional, foi notado que a maior parte dos entrevistados(70%) já sabem qual carreira seguir, resultado um pouco esperado já que a pesquisa foi feita durante o início do segundo semestre, tempo estipulado que o aluno já tenha escolhido a sua profissão. Houve ainda uma pequena parcela correspondente aos 30% que ainda não decidiu e isso remete ao fato de que as influências estão refletindo na indecisão.

Figura 2 – O apoio dos pais em relação à escolha profissional dos formandos do Campus Araguaína

Se sim, seus pais apoiam?



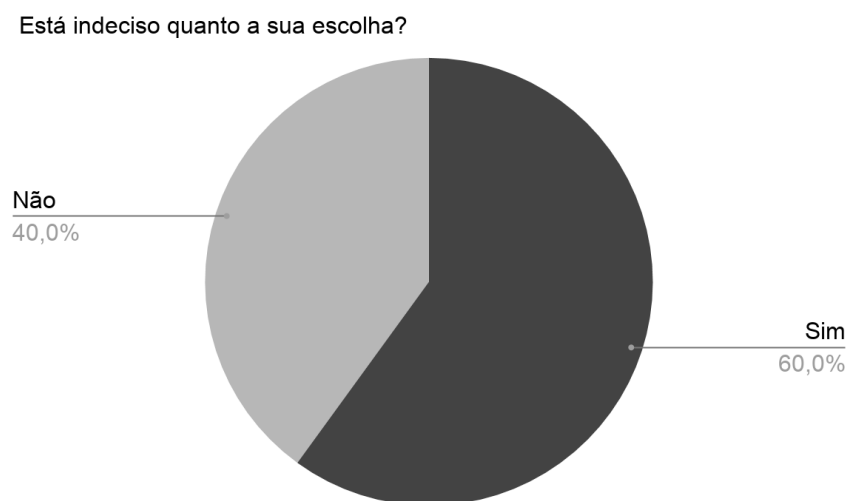
Fonte: Autorial Própria

De acordo com o gráfico acima, mais da metade dos entrevistados(68%) possuem o apoio dos pais quanto à opção escolhida e essa variável é de suma importância na construção da escolha da profissão, pois além de passar mais segurança para o sujeito, sugere que esse terá suporte caso desista, e independentemente da remuneração ou área resultante da sua decisão. Exemplos desse apoio são evidenciados nas respostas da pergunta “Qual a opinião dos seus pais?”, onde o entrevistado 12(doze)

disse: “Meus pais apoiam o que eu escolher, contando que eu escolha algo que eu goste e me faça bem.”. Quanto aos que não obtinham apoio, essa fração correspondeu a 4% do total de interrogados, o que evidencia que apenas uma pequena parte dos pais não entende a relevância do apoio.

No esboço a seguir, foi eminente que mais da metade(60%) dos participantes situam-se indecisos em relação à sua alternativa profissional escolhida, mesmo que a maioria já tenha decidido qual será sua profissão, como foi visto no gráfico da Figura 1. Isso chega a ser até um pouco intrigante, porque como se pode ter escolhido a profissão e não ter certeza se é ela mesmo que irá fazer? A partir daí, a evidência das intercessões se torna mais nítida. Os 40% restantes afirmam não se sentirem indecisos nesse parâmetro, o número não é tão grande, porém nota-se que quase metade dos alunos já têm uma decisão tomada .

Figura 3 – O sentimento dos alunos do Campus Araguaína sobre a tomada de decisão

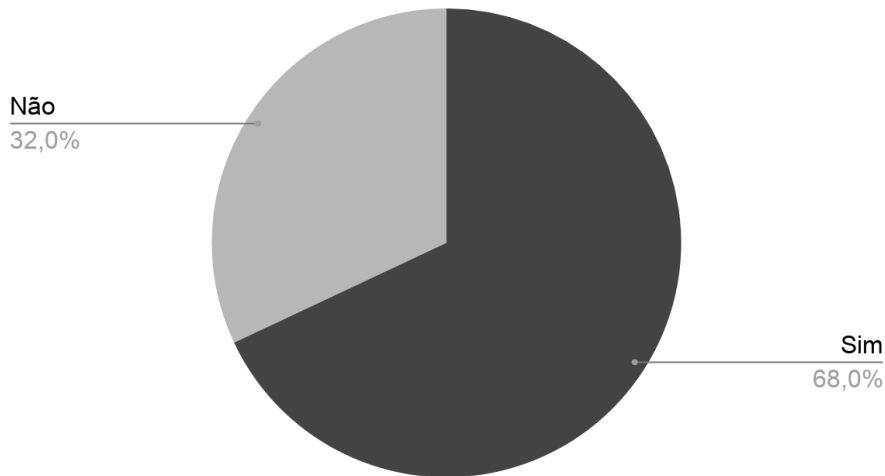


Fonte: Autoria Própria

No gráfico abaixo, notou-se que os fatores econômicos interferem demais na hora de decidir a profissão, representado em 68% da quantidade de participantes, a esperança de que será bem sucedido e reter uma vida financeira estável inspiram os estudantes a buscar profissões que gerem um salário mais significativo. Aos que marcaram que isso não influencia(32%), a escolha profissional se trata de trabalhar em um campo que se identifica e tem uma dominância nele.

Figura 4 – Como os fatores econômicos podem influenciar na escolha profissional dos alunos do Campus Araguaína

Fatores econômicos influenciam?

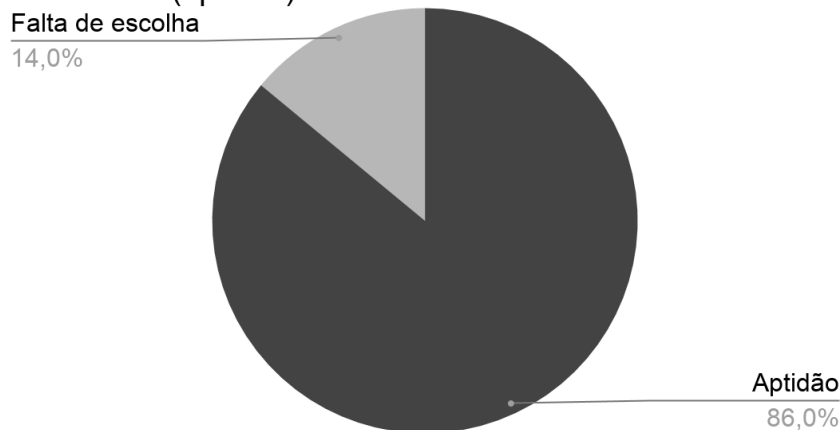


Fonte: Autoria Própria

Analisando o gráfico a seguir, observou-se um maior número de interrogados(86%) que baseia a sua escolha de acordo com suas competências e capacidades de realizar a profissão, destacando-se a prevalência do autoconhecimento, ou seja, o indivíduo possui a habilidade de reconhecer seus pontos fracos e fortes e tudo aquilo que ele se considera relativamente bom. Na carreira profissional, isso é bastante significativo, pois sucederá em um trabalhador proativo que está sempre se aprofundando e buscando mais conhecimento para aquela área. Ocorreu também aqueles que declararam que suas escolhas se fundamentam diante da falta de oportunidades, e essas oportunidades pode envolver vários elementos. Isso se confirma nas respostas da pergunta: “Na sua opinião, o que mais influencia na escolha?”, onde a maioria respondeu que o motivo principal é gostar e ter habilidade, um exemplo é a resposta do aluno 2(dois): “Eu escolhi por algo que eu sinto que tenho habilidade.”.

Figura 5 – Os fundamentos da escolha profissional dos alunos do Campus Araguaína

Sua escolha está se baseando na falta de opção ou nas suas habilidades(aptidão)?



Fonte: Autoria Própria

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do levantamento realizado percebeu-se a pluralidade de fatores que influenciam na escolha acadêmica dos estudantes do IFTO - Campus Araguaína. Observou-se inicialmente que mais da metade dos alunos possuem dúvidas quanto à escolha profissional, em seguida buscou-se identificar os fatores responsáveis por tal indecisão. Os principais aspectos observados estão relacionados aos fatores econômicos e grupos responsáveis por influenciar nessa escolha.

Dentre a família, amigos e professores, o estudo feito com os discentes constatou que as relações familiares constituem o fator mais influente no âmbito da escolha profissional, os dados mostraram ainda que grande parte dos pais apoiam seus filhos, o que é muito importante na hora de optar por determinado curso.

Levando em consideração os principais fatores aqui identificados, tem-se como perspectivas futuras para o trabalho: auxiliar os alunos na identificação das influências externas e ampliação de um projeto já presente no Campus Araguaína, Programa de Orientação Profissional, como uma intervenção da psicóloga do Campus, tendo base nos dados levantados no presente artigo.

REFERÊNCIAS

DYER, Waine W. **Seus pontos fracos**. 19ª ed. Rio de Janeiro: Nova Era, 1976.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 40. ed. São Paulo: Paz e terra, 2009.

SOUSA, Rogério da C. **Filosofia de fronteira: Entradas à Espiritualidade dos Logos em Heráclito e João**. 1. ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2017.